



Ata da 93ª Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - Biênio 2024/2026

Aos dias 20 de agosto de 2024, às 17h, na sede da Fundação Gregório de Mattos, realizou-se a 93ª Reunião do Conselho Municipal de Política Cultural, com a seguinte pauta: **1. Informes; 1.1.** Editais em curso; **1.2.** Atualização sobre o Curso de Formação; **1.3.** Retorno sobre as propostas de pauta dos conselheiros; **1.4.** Apresentação da Política Cultural da Secult e FGM; **1.5.** Exibição do filme FGM: década da Cultura; **2.** Pauta; **2.1.** Deliberação sobre os representantes do CMPC em todos os editais e, **3.** O que ocorrer. Estiveram presentes os (as) Conselheiros (as), **Antônio Ribeiro de Almeida, Carlos Victor das Dores, Cassi Ladi Reis Coutinho, Cecília Peixoto, Fernando Ferreira de Carvalho, Fernando Prisco, Francisco de Assis, Inah Irenam Oliveira, Ives José Cardoso Quágia, José Domingos Amorim, Layane Dias Fonseca, Luiz Sérgio Folgueira, Marcelo Teles, Marcia Fernanda Siqueira, Márcio André Pereira, Marcos Vinicius Leite, Mércia Cristiane Tavares, Milena Alves, Natan Jesus, Osvaldo Guimarães, Romário Almeida, Roseli Leal Ribeiro, Saulo de Tasso, Soiane Gomes, Viviane Cristine Leão e Walter Pinto Junior.** Inicia a reunião sob a condução do Conselheiro e Presidente do CMPC, Romário Almeida, dando boas vindas aos Conselheiros, Conselheiras e convidados participantes da sessão e ilustrou o rito procedimental do encontro citando a ordem dos assuntos da pauta e dando assim início ao ponto de informes sobre os Editais da FGM em curso, passando a palavra para o servidor Assessor Técnico da FGM, Tato Drummond. Ato contínuo foi apresentada em tela uma planilha listando os editais e as datas das respectivas inscrições (início e fim) e explicou objetivamente sobre cada certame os referidos objetos e observou que no item 2. Pauta, o Conselho deverá deliberar a formação da comissão que deve acompanhar a avaliação de mérito dos projetos propostos como observadores e fiscalizadores das comissões. Seguindo, o Conselheiro Marcelo Teles quis saber das motivações de haver neste período prorrogações dos editais e que em reunião com alguns agrupamentos culturais existe o reclame que os editais que têm início ou término no mês de agosto dificulta participação deles tendo em vista que em agosto é o mês da Cultura Popular e é quando eles têm muitas atividades sendo realizadas e ficam com o tempo “arrochado” para realizar a inscrição nos certames. Em resposta, o servidor Tato Drummond explicou que geralmente é motivada por um número aquém da expectativa de inscrição e que o fato de os editais estarem sendo abertos entre julho e agosto é por uma imposição de prazo da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), que estabelece o mês de dezembro como limite para execução do recurso e agradeceu o feedback dos fazedores de cultura para se pensar uma resolução. Logo após, o Conselheiro Luiz Sérgio quis saber se pode atuar como fiscalizador em mais de um certame e em resposta foi dito que sim, entretanto deve-se observar a quantidade e o horário das reuniões e o tempo de cada uma delas por certame, pois é necessário disponibilidade e por isso a recomendação é de um Conselheiro diferente para cada edital e há editais que são formados Grupos de Trabalho e é preciso ter um Conselheiro em cada GT, pois há uma equação feita para que exista um revezamento e assim os Conselheiros e Conselheiras participarem e não se



sobrecarregarem. Seguindo, o Conselheiro Romário Almeida retomou a condução da reunião e passou para o próximo ponto de informes, diz respeito a Atualização sobre o Curso de Formação e passou a palavra para o servidor Tato Drummond. Assim, o servidor discorreu sobre o trâmite do processo administrativo para contratação do serviço da assessoria para dar início ao curso que deverá ser realizado em setembro e que oportunamente todos e todas serão convocados para uma ação necessária e que antecede o curso de formação e passou a palavra para o Conselheiro Romário Almeida que relatou aos presentes que houve uma reunião com Katia Costa e Sílvia Bahia, que estão pensando o curso, os módulos, o formato, o teor desse curso e o que será tratado nesse espaço de formação. ***“Tivemos uma conversa longa sobre políticas culturais, quais são as ações do município, e o que tem sido feito do ponto de vista histórico e do que se pensa da atuação do Conselho diante dessas formulações, de políticas públicas”*** e indicou que já há indícios de para onde a formação vai apontar, também, a partir da escuta em um momento posterior, através de um formulário que vai direcionar algumas perguntas para saber o nível de conhecimento de cada um sobre políticas culturais, sobre o funcionamento de um conselho de cultura e assim estabelecer um pouco os parâmetros para balizar curso e que já existe uma proposta que está mais ou menos desenhada e vai ser melhorada a partir da escuta, finalizando assim este ponto de informe. Em seguida o Conselheiro Romário Almeida deu início ao informe sobre o retorno às propostas de pontos de pauta dos conselheiros a partir de uma apresentação projetada em tela para visualização de todas as pessoas presentes na reunião, e que destaca as referidas sugestões recebidas pela presidência do Conselho na semana anterior e as devolutivas, inclusive, sobre a pertinência ou não para esse momento ou para o âmbito do Conselho e ressaltou ainda a importância das sugestões feitas pelos Conselheiros (os). Ato contínuo à apresentação das pautas recebidas, o primeiro slide trouxe a proposta do 1º Fórum Territorial de Cultura (FORTCULTURA), com o propósito de incentivar o intercâmbio distrital desses artistas, criação de uma rede entre artistas e mobilizadores culturais dos territórios e reforço da existência do CMPCS e sobre este item o conselheiro Romário Almeida relatou uma ação semelhante realizada em outro momento, indicando o quanto foi trabalhoso e oneroso para ser realizado e também para lembrar que o Conselho não tem o caráter executivo e não possui fonte de recursos para promoção e realização de uma ação como esta que foi proposta, da realização de um fórum, mas indicou que se poderia pensar formas de realizar tal atividade de forma virtual, ou outras formas que fossem possíveis para que o Conselho possa construir coletivamente as alternativas de realização. Posteriormente o Conselheiro Marcos Leite pediu a palavra para explicar que entende o caráter colaborativo do Conselho e que não pensa o Conselho como financiador da proposta e sim apoiador institucional, juntamente com a FGM, pois segundo o Conselheiro, as pessoas nos distritos culturais não sabem da existência dessa instância que é o Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador, mas que essa proposição vinda do Território de Valéria, em que atua, se realizará e que gostaria de ter o apoio institucional como dito, para dar peso, inclusive sugeriu de a realização desses fóruns podem ser feitas a partir dos espaços Boca de Brasa e até mesmo virtual, apesar de entender que existem limitações técnico-informacional das pessoas, e pede que caso consiga realizar tal ação de forma independente, que possa ter o



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE SALVADOR

reconhecimento do Conselho sobre a atividade quando ela acontecer. Após a fala do Conselheiro Marcos Leite, o Conselheiro Chicco Assis, pediu a palavra e indicou que o próprio Conselheiro trouxe possibilidades como o apoio institucional do Conselho às ações e iniciativas que dos próprios Conselheiros e de pensar coletivamente de que maneira pode se dar o apoio a essa e outras iniciativas propostas e continuou indicando outra possibilidade que é a captação de recursos para viabilizar a iniciativa e citou o Edital Territórios Criativos, até então aberto para inscrição e finalizou parabenizando o Território de Valéria pelo engajamento, não apenas no Conselho, como na participação dos editais da FGM. Em seguida, o Conselheiro Carlos Victor cobrou que a FGM realizasse mapeamento regional dos fazedores de cultura de Salvador e que nos próximos editais haja maior oferta de possibilidade de contemplação. Ato contínuo em relação à fala do Conselheiro Carlos Victor, Júlio Marques, assessor de estratégia de gestão da FGM informou que a Fundação já dispõe de uma ferramenta com o objetivo de realizar esse mapeamento que é o Sistema Municipal de Indicadores e Informações Culturais – SMIC que no final do ano a FGM irá retomar a divulgação dessa ferramenta que poderá gerar um Senso da cultura de Salvador. Logo após o Conselheiro Ives Quágliá que sugeriu que as prefeituras-bairros pudessem ser também acolhedor de dados dos fazedores de cultura e ter um link institucional com o Conselho de Cultura. Seguidamente o Conselheiro Romário Almeida deu continuidade à leitura da apresentação com o próximo ponto das sugestões dos Conselheiros que desta vez versa sobre o Carnaval que é a “Participações dos Artistas e Pessoal da Velha-guarda do Samba no Carnaval de Salvador” e comentou sobre este item que esta é uma proposição ampla e que é necessário desenvolver um pouco mais o que seria essa sugestão de pauta e seguiu para comentar sobre a “Participação de um membro do Conselho de Cultura no Edital de Chamamento Público do Comcar” e indicou que é necessário entender melhor o funcionamento do Comcar e se existe essa possibilidade, tendo em vista que eles têm sua própria forma de funcionamento e de pouca interlocução e que é importante que se entenda que participação é essa, como o Conselho pode atuar nessa participação. No ponto seguinte, sobre a “Um edital específico para as manifestações culturais municipais”, o Conselheiro Romário Almeida passou a palavra para o servidor da FGM Tato Drummond, que explicou tratar-se justamente do objeto do Edital Claudete Macedo, que visa atender as manifestações culturais, populares, tradicionais de Salvador e que teve suas inscrições encerradas, mas que está prevista uma segunda chamada muito em breve, sendo esta uma proposição atendida. Seguindo, partiu-se para as proposições da Conselheira Edyala Iglesias, que está dividida em duas partes, sendo a primeira sobre “Realização de um seminário em 2025 reunindo os segmentos culturais” e sobre esta parte o Conselheiro Romário Almeida explicou que está no mesmo bojo do que foi colocado sobre a realização dos Fóruns Territorial e Setorial e que a segunda parte da preposição colocada se trata de um “Panorama Aglutinador de dados e informações do Campo Cultural e suas demandas” já está espelhada na resposta dada pelo assessor da FGM, Júlio Marques, sobre o SMIC e aproveitou para dizer que a soma dessas duas proposições é também a Conferência Municipal de Cultura a ser realizada em 2025, que é função deste Conselho participar da organização de maneira ativa. Em seguida foi colocado em tela a demanda sobre “Criação de Selo da Prefeitura chamado ‘Cinema Amigo da Bahia’ para as salas de exibição que



**Fundação
Gregório de Mattos**

**Secretaria de
Cultura e Turismo**



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

dedicarem um dia por semana para exibição de filmes baianos”, tendo esta proposição a contrapartida de algum incentivo fiscal para o Cinema participante e sobre este ponto o Conselheiro Romário Almeida indica que seria preciso entender como o Conselho poderia atuar nesse quesito, tendo em vista que está fora do escopo e foge das atribuições deste Conselho, ao passo que entender a proposição pode ser apresentada à gestão municipal, assim como lembre o servidor da FGM, Júlio Marques em que convênios foram firmados em atendimento ao inciso dois da Lei Paulo Gustavo, a partir do Salcine e que se pôde-se apoiar as salas de cinema dentro de um certame e convidou o Conselho a se apropriar das informações que comungam com ações que já estão em curso, fala esta reforçada pelo Conselheiro Romário Almeida que deu seguimento à reunião neste ponto tratou da proposição de “Programar Encontro do Segmento Audiovisual com Gestores Municipais, para conhecer mais detalhes sobre propostas de implantação e manutenção de estúdios cinematográficos na região do Subúrbio”, em que é passível de resolução solicitando que a gestão pública participe, a partir de um convite deste Conselho, de uma sessão ordinária e sobre este ponto o Conselheiro Walter Pinto que colocou para os Conselheiros (as) sobre a escuta ativa que vem sendo realizada pela Secult do município e que Felipe Rego, gestor do Audiovisual está à disposição para tratar deste assunto que é uma Parceria Público-Privada (PPP) que já está em curso no Subúrbio Ferroviário de Salvador e de outros assuntos pertinentes ao campo do Audiovisual aqui neste Conselho e o Conselheiro Romário Almeida solicitou que fosse feita a convocação de Felipe Rego para a próxima reunião do Conselho. Depois foram colocadas em tela as seguintes proposições: “Promover discussão sobre a possibilidade de isentar os ME da TFF” e “Possibilitar pessoas físicas se registrarem como empresas usando o endereço residencial” e em resposta o Conselheiro Romário Almeida disse que se tratam de dois pontos do âmbito do Legislativo municipal e, portanto, não cabem neste Conselho o diálogo direto com o poder executivo. Após a apresentação das proposições em tela e as colocações do Conselheiro Romário Almeida e dos servidores Tato Drummond e Júlio Marques, o Conselheiro José Domingos (JD) provocou o Conselho a fazer os encaminhamentos pertinentes às proposições apresentadas e citou por exemplo sobre como ter aproximação com o Comcar e como mediar um contato com o legislativo para a questão levantada sobre isenção de tributos. Posteriormente o Conselheiro Ives Quaglia reforçou o entendimento que o CMPCS deve debater o Carnaval de Salvador e provocar o Comcar a interagir com os territórios e com os grupos e manifestações populares da cidade. Seguidamente o Conselheiro Walter Pinto, explicou que o Comcar é um Conselho vinculado ao Município de Salvador por meio da Secretaria de Cultura e Turismo (Saltur) e não tem acento no Comcar, pois o Conselho precede essa secretaria, mas que sugeriu um encaminhamento de o próprio CMPCS possa formular uma proposta ao presidente da Saltur para que possa se criar uma ponte entre os dois Conselhos a partir deste biênio e reforçou como sugestão que os Conselheiros e Conselheiras se apropriem mais ainda do regimento deste CMPCS para colocar proposições de maneira mais contundentes e menos abstrata e por fim sugeriu que se tenha consciência das quais são as atribuições deste Conselho para não submeter à presidência qualquer tipo de deliberação ou encaminhamento que fuja a alçada deste Conselho. Em seguida, o Conselheiro Romário Almeida franqueou a palavra para que o Conselheiro Márcio



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

Pereira pudesse fazer um relato de sua experiência em participar da fiscalização na seleção pública do Salvador Sonora. Ato contínuo, o Conselheiro Márcio Pereira aproveitou para fazer uma breve apresentação sobre sua trajetória e iniciou o relato dizendo sobre a importância de cumprir a função de fiscalizar, mas que durante o processo lhe pareceu haver critérios para seleção dos artistas que concorriam e que ele não estava ciente quais critérios estavam sendo levados em consideração para tal seleção e lamentou não ter conseguido participar da última etapa do processo que foi o encerramento do projeto como resultado após o período de vivência dos selecionados e que teve a oportunidade de conversar com uma artista contemplada que fez elogios ao projeto. Após a fala do Conselheiro Márcio Pereira, o Conselheiro Walter Pinto explicou que o Salvador Sonora não é um projeto da FGM, mas é uma convocatória a partir de um apoio financeiro do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), por meio do projeto SOMOS GRANDES que tem como objetivo acelerar as capacidades e talentos de artistas e empreendedores emergentes de comunidades afro-latinas e indígenas e que o projeto ainda continua, pois há processo em execução, com mentorias acontecendo e que ainda serão utilizadas as estruturas do município como o estúdio da Cidade da Música para gravação final desse produto e etc. Após a explicação o Conselheiro Romário Almeida reforçou que o papel do conselheiro nesses casos é de verificar que os processos estão sendo feitos de uma maneira transparente, adequada, correta e passou para o próximo ponto da reunião que tratou da apresentação da Política Cultural da Secult e da FGM. Seguindo, o servidor da FGM, Júlio Marques, juntamente com o Conselheiro Chicco Assis, começaram a apresentação das políticas executadas pela FGM e explicaram que quando se fala do escopo previsto para a FGM, há uma transversalidade que envolve ações e políticas em diferentes importantes segmentos da economia criativa, para a realização de projetos e fomento culturais em áreas relacionadas à juventude, formação cultural, diversidade e direito à cidade e continuaram a apresentação a partir de slides projetados falando dos espaços culturais ligados à FGM a exemplo da Casa do Benin e também do Espaço Cultural da Barroquinha que integra o Quarteirão das Artes e depois explicaram o programa Boca de Brasa, seu funcionamento e localização dos espaços culturais mais descentralizados e de projetos que são realizados nesses espaços e as parcerias com parceria na Cidade Baixa com o Sesi Casa Branca e com a Fábrica Cultural, e parceria com a AFI na Liberdade, completando 11 polos criativos em funcionamento ou em fase de implantação nesse momento. Ato contínuo eles explicaram a partir de uma contextualização histórica sobre os editais da FGM (Arte em toda parte, Arte todo dia, Gregórios e etc), passando pela Lei Aldir Blanc (pandemia), Lei Paulo Gustavo, a PNAB e o Programa Viva Cultura, além do Projeto Patrimônio É. Posteriormente, o Conselheiro e presidente da FGM, Fernando Guerreiro pediu a palavra e informou que uma nova apresentação será realizada aos Conselheiros e Conselheiras com a atualização do material apresentado, pediu desculpas e se comprometeu a apresentar um material mais atualizado e que represente a FGM na atualidade. Em seguida o Conselheiro Walter Pinto fez um preâmbulo da criação da Secult Municipal e suas variações de organograma interno, até a última reforma administrativa, tendo além da Saltur e da FGM como unidades vinculadas e foram criadas as diretorias de Turismo, com Márcio Franco e de Cultura, com Maylla Pita e também há vinculado a essa diretoria de cultura, um pilar



Fundação
Gregório de Mattos

Secretaria de
Cultura e Turismo



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

da economia da cultura e da economia criativa, em consonância com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedes) e citou como foi pensado o Programa Salvador Capital Afro, como posicionamento estratégico e de como pensar ações para esta cidade e que contemplasse a Cultura e o Turismo e seguiu a apresentação da Secult e suas atribuições programas e parcerias, destacando como são desenvolvidas e executadas as políticas dos segmentos de cultura e do turismo e dos equipamentos sob seu guarda-chuva, como as ações do AfroEstima e AfroBis Salvador e outros programas de ocupação do Centro Histórico, com estímulo fiscal a partir de desconto no ISS. Posteriormente à apresentação da Secult, a Conselheira Roseli Leal pontuou sobre o acesso de pesquisadores ao acervo do Arquivo Público Municipal e o Conselheiro Antônio Almeida clamou pela revitalização das praças quanto local de manifestações culturais a exemplo da Praça da Piedade, conhecida como a Praça dos Poetas, e a praça em frente ao Mercado Modelo que antes havia ocupação de cordelistas e hoje não mais existem naquele espaço que hoje seria um largo, uma área aberta apenas e sem ocupação e em resposta a alguns questionamentos o Conselheiro Walter Pinto falou sobre as barracas no entorno do Mercado Modelo explicou que se trata de uso e ordenamento do solo e a Secult não tem gestão sobre isso sobre a demanda do acesso ao acervo do Arquivo Público será verificado a demanda específica da Conselheira e outras que por ventura existam. Em seguida o servidor da FGM, Júlio Marques retomou a condução da reunião e passou para o ponto de pauta que versa sobre a deliberação dos cinco representantes do CMPC nas comissões de seleção dos editais da PNAB para atuarem como fiscalizadoras e acompanhadoras dessas comissões e após entendimento sobre a forma de participação foram nomeados e aprovados pela plenária os seguintes nomes: Romário Almeida como coordenador e os Conselheiros e Conselheiras Roseli Leal, Saulo de Tasso, Luiz Sérgio, Carlos Victor e Marcos Vinícius. Após a escolha dos representantes ficou estabelecido que na próxima reunião do Conselho, caso haja necessidade a comissão poderá ser rediscutida e deliberar substituição e ou renovação de Conselheiros para as comissões. Posteriormente no último ponto de pauta, o que ocorrer, a Conselheira Inah Irenam cobra o Conselho paute para em reunião para que seja deliberado e cobrado que a FGM se posicione para a classe artística sobre o que está acontecendo com o Edital Curto-Circuito que conforme relatado pela Conselheira está na quarta vez que o edital está sendo prorrogado sem uma data definitiva para a execução e apresentação dos contemplados. Ato contínuo e sem mais nada a tratar, o Conselheiro Romário Almeida declarou encerrada às 20h18, a 93ª Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - Biênio 2024/2026.

Salvador, 20 de agosto de 2024.

CONSELHEIROS E CONSELHEIRAS:

Antônio Ribeiro de Almeida _____

Carlos Victor das Dores _____



Fundação
Gregório de Mattos

Secretaria de
Cultura e Turismo



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

Cassi Ladi Reis Coutinho _____
Cecília Peixoto _____
Fernando Ferreira de Carvalho _____
Fernando Prisco _____
Francisco de Assis _____
Inah Irenam Oliveira _____
Ives José Cardoso Quágia _____
José Domingos Amorim _____
Layane Dias Fonseca _____
Luiz Sérgio Folgueira _____
Marcelo Teles _____
Marcia Fernanda Siqueira _____
Márcio André Pereira _____
Marcos Vinicius Leite _____
Mércia Cristiane Tavares _____
Milena Alves _____
Natan Jesus _____
Osvaldo Guimarães _____
Romário Almeida Santos _____
Roseli Leal Ribeiro _____
Saulo de Tasso _____
Soiane Gomes _____
Viviane Cristine Leão _____
Walter Pinto Junior _____

CONVIDADOS:

Júlio Marques (Servidor – FGM) _____
Tato Drummond (Servidor – FGM) _____